



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

1 Ao vinte e oito dias do mês de janeiro de dois mil e quinze, às 10h e 20 minutos, deu-se início na  
2 Policlínica Drº Sérgio Arouca, sem nº, Praça Vital Brazil, bairro Vital Brazil/Niterói, a primeira  
3 Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Região Metropolitana II do corrente ano,  
4 contando com a presença das representantes da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro  
5 (SES); Ceres Albuquerque (Representante titular de nível central na CIR Metro II); Suzane Gattass  
6 de Paula Corrêa (Representante suplente de nível central na CIR Metro II); Roselane Cajado  
7 (Assistente I da SE/CIR Metro II); Suely Osório (Representante do COSEMS/RJ); Tereza C. A.  
8 Fernandes (Gestora de Silva Jardim); Omar Luis Rocha (Suplente Niterói); Edilson F. dos Santos  
9 (Gestor Itaboraí); Fernanda Spitz (Gestora de Maricá). A plenária contou com a presença de 4  
10 Municípios da Região, sendo três representados por seus Secretários Municipais de Saúde e 3  
11 municípios ausentes, Tanguá, São Gonçalo e Rio Bonito. Ceres dá as boas-vindas e inicia a reunião  
12 informando que a Secretária de Saúde de Niterói, Solange Regina, enviou-lhe um e-mail relatando  
13 que não poderá comparecer, mas o Omar (seu suplente) teria informações para repassar sobre os  
14 recursos CIR. **1 – Pactuação. 1** - Aprovação das Atas das 9ª e 10ª Reunião Ordinária CIR/Metro II  
15 de 2014: Ceres informa todos receberam com antecedência e pergunta se alguém tem algum  
16 comentário. Não havendo nenhuma manifestação, ficam pactuadas e aprovadas as Atas das 9ª e  
17 10ª Reuniões Ordinárias CIR/Metro II de 2014. **2** - Revisão da composição do Comitê de Urgência e  
18 Emergência: Tereza informa que não foi ela quem pediu esse item para pactuação e Ceres informa  
19 que foi a AIR quem pediu, tendo em vista a necessidade que ocorra a reunião com as  
20 concessionárias, mas Tereza reforça a falta dos contatos com os representantes das mesmas e  
21 acrescenta que teve um encontro com o Subsecretário de Planejamento do Estado em Silva Jardim  
22 e eles conversaram sobre esse assunto, pois há duas rodovias, uma estadual e uma federal, que  
23 cortam a metropolitana II e que não recebem nada por isso, sendo que onde há pedágio existe uma  
24 arrecadação para o município, mas onde não tem pedágio, ninguém recebe nada e eles  
25 (concessionárias) utilizam as portas de entrada de urgência e emergência destes municípios e que  
26 o custo e manutenção destes são muito caros e ela (Tereza), enquanto a representante do Comitê  
27 de Urgência e Emergência gostaria de uma reunião com eles e o subsecretário de planejamento do  
28 estado afirmou que está empenhado em ajudar na realização desta reunião entre as  
29 concessionárias e o Comitê de Urgência e Emergência, sendo ajustes para o encontro feitos  
30 através de e-mails. Tereza aproveita o assunto e solicita o retorno das portas de entrada de  
31 urgência e emergência da Metro II nesse período de 4 (quatro) a 5 (cinco) meses de utilização, para  
32 se saber como estão sendo os atendimentos; que seja apresentado uma planilha estatística sobre  
33 estes, para que ela possa marcar uma reunião com o Comitê de Gestores para o próximo mês,  
34 chamando os responsáveis dos Hospitais Azevedo Lima e Antonio Pedro (Niterói), Alberto Torres  
35 (São Gonçalo), Darcy Vargas (Rio Bonito), Conde Modesto (Maricá), João Batista Caffaro e Leal  
36 Júnior (Itaboraí), para que estes apresentem um relatório sobre os atendimentos realizados. Suely



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

37 acrescenta que a Valéria Moll teria como contribuir com o grupo, entrando em contato com as  
38 concessionárias, como Valéria fez na Região da Baixada Litorânea, e assim ficou decidido que  
39 verificaremos a possibilidade desta reunião acontecer no dia 17/03/2015. Ceres questiona se essa  
40 reunião seria com as concessionárias e os Hospitais, e Tereza afirma que sim, dividindo a reunião  
41 em duas etapas: Primeiro tempo: a apresentação da porta de entrada (Grade de Urgência e  
42 Emergência), discussão sobre o assunto e o Segundo tempo: seria com as Concessionárias mais  
43 os Gestores do Comitê de Urgência e Emergência. Pactuado a reunião do Comitê para meados de  
44 março. **II. Informes – 1 -** Gestação de Alto Risco e Triagem Neonatal do Município de Silva Jardim  
45 – Tereza relata que foi pactuado o teste do pezinho com a APAE e a representante informou que  
46 está tudo certo perante o estado, mas que o Nelson (SAECA) afirmou que o quantitativo de  
47 exames para o município de Silva Jardim é pequeno e haveria a necessidade de algum outro  
48 município se somar para justificar a realização dos exames pela APAE. Sendo assim Tereza pede  
49 para que esses municípios citados se manifestem e juntar o quantitativo necessário, para que  
50 assim não seja mais preciso a espera de 30 a 40 dias para a realização do teste pelo IEDE  
51 (Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia) e que normalmente tem a necessidade de realizar  
52 novo teste, tendo em vista que a APAE está aprovada e pronta para atender. Omar relatou não ter  
53 informação sobre dificuldade com o IEDE. Ficou acertado que cada município irá realizar um  
54 levantamento para ser apresentado na próxima CIR (11/02/2015). Em relação à gestação de alto  
55 risco, Tereza solicita a presença do representante da Rede Cegonha e Hospital Referência da  
56 Rede Cegonha na próxima CIR, pois a central de regulação não está funcionando. As gestantes de  
57 médio e alto risco de Silva Jardim, não estão sendo aceitas nos hospitais, estes alegando falta de  
58 vaga, tendo documentadas todas as recusas dos respectivos hospitais. Solicita solução urgente.  
59 Cita as referências de médio risco: Casimiro de Abreu, Darcy Vargas e Itaboraí e de alto risco: seria  
60 Azevedo Lima e Antônio Pedro. Fernanda informa a união dos Gestores, reforça a vontade dos  
61 municípios em ajudar, mas nem sempre é possível. Edilson acrescenta que grande parte da  
62 dificuldade em conseguir leitos para as gestantes, vem do fato do fechamento de 4 (quatro)  
63 maternidades em São Gonçalo. Itaboraí está recebendo as grávidas dos municípios vizinhos, além  
64 das suas próprias grávidas e está sem leitos disponíveis tendo que abrir leitos da ortopedia para  
65 suprir a demanda. Edilson sugere que levem a problemática da falta de leitos para o Secretário de  
66 São Gonçalo, Abel pra que as maternidades de São Gonçalo, voltem a atender pelo SUS e Ceres  
67 acrescenta que solicitação envolve o município de São Gonçalo e o Secretário de Saúde do  
68 Estado, se estiver sendo questionada a situação do HE Azevedo Lima. Então ficou acertado a  
69 necessidade de se marcar uma reunião com Mônica Almeida, da SAS/SES (Representando o  
70 Estado) e Abel (Município) e os gestores nesta CIR presentes. **2 - Oncologia – CORB** – Ceres  
71 relata que o CORB não atenderá mas pacientes novos enquanto não regularizar o repasse  
72 financeiro, mais Tereza e Edilson informam que a questão já está encaminhada e que o CORB já



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

73 está atendendo, está retornando aos poucos. **3 - CEREST – Município de Itaboraí** – Fernanda  
74 relata que o decreto foi finalmente assinado em 07 de janeiro (2015) mas que o dinheiro ainda não  
75 está na conta e que o repasse será retroativo, sendo assim o CEREST deverá permanecer com o  
76 município de Maricá. **4 - Prestação de contas dos recursos regionais – CIR Fevereiro** – Ceres  
77 solicita a prestação de contas da CIR, NDVS, CEREST Niterói, Educação Permanente,  
78 PLANEJASUS; Omar informa que em relação a CIR existe um processo aberto; já a prestação de  
79 contas da Educação Permanente e PLANEJASUS não foi possível e pela ausência do  
80 representante do Município de São Gonçalo. **5 - Indicação para o Grupo Condutor da RAPS** – Os  
81 presentes ficaram de enviar por email as indicações para a Secretaria Executiva da Metro II. **6 -**  
82 **Recursos CIR** - Omar informa que os materiais de informática está sendo recotado e para os  
83 coffee breaks, a CIR deve enviar a solicitação com antecedência para que seja realizada a compra  
84 para a data solicitada. **7 - Grupo Condutor das Redes** – Ceres solicita que seja agendada um  
85 novo encontro e ficou acordado que será igual a primeira reunião de dezembro, no mesmo dia da  
86 Câmara Técnica e GT de Planejamento, dia 04/02/15, no Instituto Vital Brasil, (casa de Madeira).  
87 Em relação aos Grupos de trabalho, Ceres lembra que ficou acordado na reunião passada, que  
88 seria citado o nome do Grupo e caso algum Gestor tiver algo para declarar que se manifeste, sendo  
89 solicitado pelos presentes o dia e local das próximas reuniões de cada grupo respectivamente.  
90 Dando início com o *Grupo de Trabalho da Atenção Básica*, próxima reunião dia 12/02 no Instituto  
91 Vital Brazil (casinha de Madeira), *Grupo de Trabalho do Planejamento Regional*, reunião dia 12/02  
92 no Instituto Vital Brazil (casinha de Madeira), *Grupo de Trabalho da Vigilância em Saúde*, Fernanda  
93 se manifesta relatando interesse em saber a data da próxima reunião, sendo informada que a  
94 próxima será dia 10/02, no Instituto Vital Brazil (casinha de Madeira), *CIES* e *Grupo Condutor da*  
95 *Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência*, sem data e local das próximas reuniões. Fernanda  
96 informa que Maricá não estará presente nas reuniões do dia 10/02 e CIR do dia 11/02, pois estará  
97 acontecendo uma Oficina de Planejamento no Município neste período. Tereza passa um informe  
98 que recebeu da Gestora de Niterói, Solange, solicitando que seja indicado nomes para Titular e  
99 Suplente da Metro II que farão parte da Comissão de Fiscalização da Contratualização do POA do  
100 Hospital Antônio Pedro. A própria Teresa se dispõe a ser a Titular e Edilson se manifesta para ser o  
101 Suplente. Ceres então pactua (extra pauta), além de Niterói, a Contratualização do Hospital  
102 Universitário Antônio Pedro, que se refere à comissão de avaliação do POA – HUAP/UFF. Ceres  
103 parabeniza a região. E Tereza solicita que seja informada das reuniões com antecedência.  
104 **Informes CIB** – Os itens de importância para a Região Metropolitana II foram informados ou  
105 pactuados na Reunião da CIB, no dia 22/01/15. Suely passou os informes do programa mais  
106 médicos e do programa de vacinação, citando os índices baixos na região e os possíveis problemas  
107 que podem ter ocasionado esse resultado, como: falta de insumos e em relação a campanha do  
108 HPV, a primeira fase teve bom índice de alcance, os agentes foram até as meninas nas escolas,



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA GERAL  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II**

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-  
METROPOLITANA II**

109 mas na segunda fase isso não aconteceu e o índice caiu em muitos municípios, somente Maricá e  
110 Silva Jardim conseguiram alcançar a meta, pois continuou com a campanha nas escolas. Não  
111 tendo mais assunto a ser discutido, eu, Roselane Cajado, Assistente I da SE/CIR Metro II, relato e  
112 assino a presente ata. Niterói, 30/01/2015.